

GRUPO DE GESTANTES: estratégia para a promoção da saúde mãe-filho

Renata Vilela¹

Larissa Isaura Gomes²

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa trata de um relato de experiência vivenciada na disciplina Estágio Básico I com um grupo de gestantes do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) no período de agosto a novembro de 2017, mediante a supervisão técnica. **OBJETIVO:** Identificar as dimensões biológicas, cognitivas e psicossociais inerentes ao processo gestacional. Mapear as emoções e os sentimentos presentes neste momento do desenvolvimento humano. **METODOLOGIA:** De natureza qualitativa, esta pesquisa constituiu-se por duas fases em permanente interlocução: bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica deu-se através de um levantamento em sites científicos a partir de descritores previamente delineados. A seleção dos materiais para leitura considerou os seguintes critérios: estar em língua portuguesa e ter sido produzido nos últimos 05 anos. A pesquisa de campo foi construída a partir das técnicas da observação, percepção, entrevista e dinâmica de grupo. **RESULTADOS:** As integrantes do grupo de gestantes compartilharam a existência de uma vivência gestacional afastada do planejamento familiar, o que alude à necessidade de que a temática da construção dos projetos de vida saudáveis seja permanentemente abordada. A participação das gestantes em atividade de natureza grupal propicia a elaboração de emoções e sentimentos favoráveis ao desenvolvimento da relação mãe-filho. As oficinas de artesanato estimulam a produção do enxoval com a concomitante vivência de afetos e elaboração de sentimentos. As rodas de conversas contribuem para desmistificar constructos tidos como verdades absolutas. A interação entre os saberes populares e os saberes científicos ressignificam este momento da vida da gestante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As percepções, saberes, sentimentos e experiências prévias das gestantes são fatores importantes para a promoção da saúde do binômio mãe-filho. É importante a orientação abordada em grupos de gestantes, com atividades em salas de espera, campanhas ou mesmo na consulta individual de cada profissional. As vivências dentro do grupo são fundamentais para as gestantes com ênfase na valorização das expectativas, conhecimentos prévios e sentimentos, o que pode levá-las a se sentirem mais seguras para superar as possíveis adversidades do período gestacional e da amamentação.

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade Cidade de Coromandel (FCC).

²Mestre em Saúde do Trabalhador pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Especialista em Psicologia Jurídica pela Universidade Cândido Mendes (UCAM) – RJ. Pós-Graduanda em Gestão Pública pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Graduada em Psicologia. Psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I). Docente da Faculdade Cidade de Coromandel (FCC) nos cursos de graduação e pós-graduação. Psicóloga no Setor Psicopedagógico da Faculdade Cidade de Coromandel (FCC).

Palavras-chave: Gestantes. Maternidade. Psicologia Social. CRAS. Grupo de Gestantes.